



Proposta de gestão

DRG-HTO

2025-2029

Luiz Antonio Reis



APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Olá, sou o professor Luiz Antonio Reis!

Segue breve apresentação.

Formação profissional

- Técnico em Eletrônica formado pela ETEC de Campinas
- Engenheiro Eletricista formado pela Universidade Federal de Uberlândia
- Mestre em Engenharia pela Unicamp
- MBA Executivo pela Fundação Getúlio Vargas-FGV
- Gestão de Projetos pela Unicamp
- Doutor em Engenharia pela Poli, Escola de Engenharia da USP campus São Paulo, com a publicação de 9 (nove) artigos internacionais.



Atuação profissional

- Mais de 20 anos de experiência em empresas públicas e privadas: Unicamp, Eletrobrás-Furnas, Vivo entre outras com trabalhos de consultoria. Cargos de Operador de subestação, técnico em eletrônica, Engenheiro de Telecomunicações, Supervisor de sistemas de potência, Auditor ISO 9000, Gerente de projetos, Gerente de engenharia, Assessor de presidente e Diretor técnico.
- Experiência como docente em faculdades privadas.
- 2015 até o momento – Professor EBTT (IFSP Câmpus Hortolândia) Cursos Concomitante de Eletroeletrônica, Integrado de Automação e Engenharia de Controle e Automação.
- Além de professor, já atuei como coordenador do Curso Técnico em Automação Integrado ao Ensino Médio, e atualmente atuo como Coordenador de Tecnologia da Informação e Telecomunicações - CTI. Fui também orientador de estágios do Curso de Engenharia de Controle e Automação, e membro do Conselho do Campus Hortolândia-CONCAM.

[Linkedin](#)



[Lattes](#)



[Orcid](#)



[Researcher ID](#)



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE GESTÃO

O presente documento traz uma Proposta de Gestão para o Câmpus Hortolândia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo para o quadriênio 2025-2029.

A proposta consiste em um plano inicial para promoção de discussões coletivas que envolvam toda comunidade acadêmica de forma harmônica, impessoal, coerente, transparente e participativa.

Busca-se o equilíbrio entre as diversas áreas de atuação dos docentes e servidore(a)s administrativos para que viabilize a educação, a ciência e a tecnologia de forma otimizada e longa.

Sem prejuízo de atividades existentes, a proposta é focada nos seguintes eixos:

- **Cultura de pesquisa e inovação, empreendedorismo e empregabilidade.**
- **Sensação de pertencimento**
- **Planejamento transparente e participativo**
- **Canal direto à gestão**
- **Isonomia e harmonia na carga de trabalho dos docentes**
- **Valorização de servidore(a)s administrativos**
- **Buscar a melhoria nas melhores práticas**

Detalhamento dos eixos principais:

- **Cultura de pesquisa, inovação, empreendedorismo e empregabilidade**

Buscaremos aumentar a empregabilidade de nossos aluno(a)s com aumento das relações com empresários da região, *networking*, convites para visitas, palestras e acordos de cooperação técnica.

Criar uma cultura de pesquisa e inovação mais robusta para estimular o empreendedorismo, criando uma cultura natural de planos de negócios em projetos de pesquisa, que podem ganhar proporções regionais e atrair investidores anjos.

Fortalecer o mundo do trabalho com palestras de profissões que promovam tanto a diversidade quanto mostrar diferentes profissões, trazer mais experiência principalmente aos aluno(a)s do ensino médio que não têm experiência empresarial.

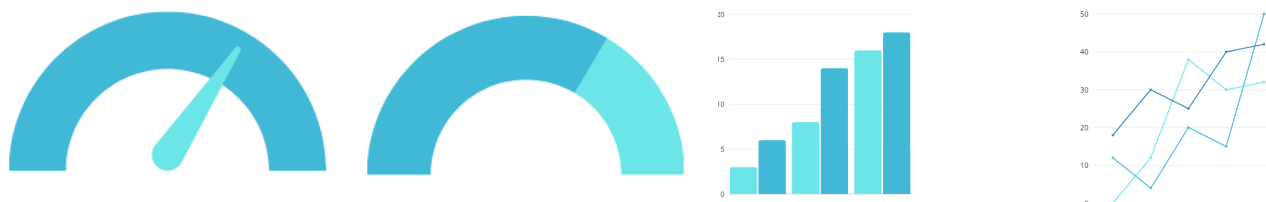


Criar incubadora de empresas e criar um CEPIN - Centro de Pesquisa e Inovação, detalhados no item PESQUISA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.

- **Sensação de pertencimento**

A partir de dados estatísticos já disponíveis, usar a tecnologia para correlacioná-las e disponibilizá-las com livre acesso aos aluno(a)s, docentes e servidore(a)s técnicos administrativos e educacionais, para que todos possam visualizar de forma gráfica a evolução dos indicadores de desempenho.

O objetivo é que aluno(a)s, docentes e servidore(a)s técnicos administrativos e educacionais tenham a sensação de pertencimento, que se sintam pertencentes ao todos, que contribuem para um propósito comum, saber como seu trabalho é importante para a melhoria de cada um dos indicadores de desempenho, para os quais deve-se definir um plano de ação para melhoria contínua de forma colegiada.



- Relação não exaustiva de indicadores:

- o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB),
- o ENADE, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes,
- o ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio,
- o RAP (Relação Aluno e Professor),
- o RAT (Relação Aluno e Técnico administrativo),
- o Aluno equivalente da matriz CONIF, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,
- o Taxa de evasão,
- o Taxa de reprovação,
- o Índice de aluno(a)s em estágio supervisionado,
- o Índice de aluno(a)s com efetivação, contratação CLT,
- o Índice de aluno(a)s que abriram seu próprio negócio,
- o Publicações em revistas nacionais,
- o Publicações em revistas internacionais,

o Pedidos de registro de patentes.

- **Planejamento transparente e participativo**

Apresentar as diretrizes e buscar o consenso para planejar obras e eventos que impactem o coletivo.

Buscar investimentos, detalhados no item orçamento desta proposta, e alocá-los conforme decisões colegiadas.

Elaborar um cronograma de atividades e demonstrar transparência na sua execução.

Monitorar prazos e custos, mitigar riscos e aplicar medidas de contenção para evitar surpresas.

- **Canal direto à gestão**

Manter cartazes com *qr code* onde aluno(a)s e servidore(a)s possam expressar suas opiniões de forma totalmente anônima.

Cabem quaisquer sugestões, reclamações, sensações de intimidação, pré-conceito ou desrespeito.

- **Isonomia e harmonia na carga de trabalho dos docentes**

Distribuição da carga de aulas, com foco na verticalização do ensino, entre os docentes de forma equânime para que todos, inclusive substitutos, atuem na média com variação máxima de 2 (duas) aulas para menos ou para mais, aceitando-se exceção no limite superior caso seja de interesse exclusivo do docente. Deve haver bom senso para redução da carga horária de coordenadores, valendo-se também da média de carga horária entre coordenadores, e permitir que professores que desejem se dedicar à pesquisa tenham carga reduzida como coordenadores.

Busca-se a legalidade da Resolução IFSP 109/2015, prevalecendo o bom senso e a harmonia entre as áreas e a oferta de cursos à população.

- **Valorização de servidore(a)s administrativos**

Defendemos a criação de lei que atribua RSC (Reconhecimento de Saberes e Conhecimentos) à categoria.

Utilizar a tecnologia na melhoria nos processos administrativos para maior conforto, redução da sobrecarga de atividades e disponibilidade de tempo para capacitação.

Desmistificar a Inteligência Artificial que deixou de ser ficção científica e pode nos auxiliar em tarefas repetitivas e na melhoria de processos administrativos, cabendo às pessoas inserir conteúdo relevante e



fazer o discernimento crítico e pragmático das atividades. O uso da tecnologia será essencial para aumentar a produtividade e manter o programa de teletrabalho.

Distribuição da força de trabalho dos servidores administrativos proporcional à área de atuação. Havendo interesse do servidor, buscaremos a capacitação interna e a sua valorização em atividades de interesse comum entre o servidor e a área demandante, para que haja distribuição mais dinâmica e ponderada.

- **Buscar a melhoria nas melhores práticas**

Benchmarking, em português, significa ponto de referência. É um processo de pesquisa entre corporações do mesmo setor para analisar seu desempenho, ou seja, no caso do IFSP trocar experiências com os campi que apresentam maior sucesso em determinadas áreas e adequar as melhores práticas à nossa realidade, conforme tabela exemplificada abaixo.

| Campus | Área de sucesso |
|-------------------|--|
| Salto | Recordista na obtenção de emendas parlamentares, obtenção de recursos. |
| Campinas | Centro de Pesquisa e Inovação e atração de empresas da região. |
| Piracicaba | Centro de Pesquisa e Inovação e atração de empresas da região. |
| Bragança Paulista | Maior feira de ciências e tecnologia. Centro Incubador. |
| Caraguatatuba | Maior nota do IDEB |
| Boituva | Excelente relacionamento com a Receita Federal |

Detalhamento da proposta em planos de metas:

Esta parte do documento apresenta um plano inicial para promoção de discussões coletivas, que envolvam toda comunidade acadêmica, de forma harmônica, impessoal, coerente, transparente e participativa.

Busca-se o equilíbrio entre as diversas áreas de atuação dos docentes para que viabilize a educação, a ciência e a tecnologia de forma otimizada e longa (duradoura) .

A proposta é norteada pelos seguintes eixos:

- **Gestão com diálogo, transparência e participação;**
- **Valorização de todos os cursos do campus com foco na verticalização do Ensino;**
- **Valorização, capacitação, reconhecimento profissional e pessoal dos servidores(a)s;**
- **Planejamento, execução e monitoramento colaborativos;**
- **Relação com a comunidade externa por meio da Extensão, Pesquisa e Inovação.**

Juntos iremos estabelecer uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de toda a comunidade que compõe o campus. Essa agenda será sempre guiada pelos princípios da administração pública: **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;** bem como pelos princípios constitucionais da **cidadania, da dignidade da pessoa humana e dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.**

A presente proposta tem como princípio de ação a constituição de uma gestão com **diálogo, participação e transparência.**

Este documento está organizado em metas e ações dentro dos seguintes focos de atuação:

- **Ambiente de Trabalho;**
- **Relação com Estudantes;**
- **Infraestrutura;**
- **Ensino;**
- **Relação com a Comunidade Externa;**
- **Extensão;**
- **Pesquisa e Inovação;**
- **Plano de Desenvolvimento Institucional.**

As cores classificam as ações em relação aos estudantes

- Ações que beneficiam os estudantes de forma INDIRETA

- Ações que beneficiam os estudantes de forma DIRETA

Foco - AMBIENTE DE TRABALHO

| Meta 1 | Ações |
|---|---|
| <p>Promover o debate para a criação de ações concretas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros periódicos entre docentes, servidore(a)s administrativos e aluno(a)s para encaminhamento de propostas; • Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente de trabalho; • Rever comissões e membros para equilibrar as contribuições pessoais e profissionais no câmpus; • Promover a discussão de sugestões apontadas pelos servidore(a)s para a resolução de problemas de gestão; • Melhorar na padronização de processos e criação de fluxos para facilitar a comunicação entre todos os setores e servidore(a)s envolvidos; • Criar mecanismos para garantir a participação dos servidore(a)s nos processos decisórios do câmpus; • Defender junto à Reitoria e nas esferas pertinentes a manutenção dos direitos já conquistados; |
| Meta 2 | Ações |
| <p>Estabelecer ambientes transparentes</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e publicar debates e ações das direções do câmpus e de coordenações de cursos e de setores; • Promover ações e criar mecanismos para a ampla divulgação interna e externa das ações desenvolvidas no câmpus; • Trabalhar junto à Reitoria para a normatização e padronização dos processos e procedimentos administrativos dos câmpus; • Realização de reuniões quinzenais ou mensais com a equipe administrativa, para acompanhamento dos |

trabalhos desenvolvidos, assim como para conhecimento das dificuldades enfrentadas;

| Meta 3 | Ações |
|--|---|
| Estabelecer ambientes respeitosos e democráticos | <ul style="list-style-type: none">• Incentivar práticas respeitosas e gerenciar conflitos;• Promover encontros que visem à reflexão sobre ética e profissionalismo no ambiente de trabalho, bem como respeito e cordialidade nas interações entre os diversos setores do câmpus; |
| Meta 4 | Ações |
| Aproximar gestores da comunidade acadêmica | <ul style="list-style-type: none">• Criar reuniões regulares da gestão com a comunidade;• Melhorar na elaboração de procedimentos administrativos claros e objetivos, visando à condução das atividades administrativas e acadêmicas de forma ágil e eficiente;• Organizar a participação da direção nas reuniões de curso, solicitando um período da reunião para ouvir, coletar informações, sugestões e críticas; |
| Meta 5 | Ações |
| Aprimorar a comunicação nas várias instâncias do câmpus | <ul style="list-style-type: none">• Enriquecer o portal do câmpus com informações sempre atualizadas e relevantes;• Divulgar informações dos cursos em empresas e escolas da região;• Fortalecer setores de divulgação no câmpus;• Atualizar informações nas redes sociais;• Separar as informações de cursos para maior clareza e acesso às buscas;• Promover um constante canal de comunicação entre os diversos setores e a gestão; |

- Manter uma agenda pública ampla do diretor para que a comunidade acadêmica possa saber das ações da direção geral;
- Promover ações e buscar mecanismos para centralizar e definir um padrão de atas das reuniões facilitando futuras consultas e publicidade de decisões;

| Meta 6 | Ações |
|--|--|
| <p>Dar visibilidade e promover capacitação do pessoal do câmpus</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar condições para o desenvolvimento da qualificação continuada (treinamentos, especialização, mestrado, doutorado e cursos em geral) do corpo docente e administrativo; • Criar uma cultura de participação do corpo docente e administrativo em eventos científicos, tecnológicos e comunitários; • Incentivar, dar apoio e suporte para o corpo docente possa submeter projetos às instituições de fomento e de pesquisa acadêmica, científica e tecnológica; • Incentivar a capacitação <i>in company</i> ou em outras instituições; • Desenvolver política de valorização da qualificação dos servidore(a)s; • Promover ações pedagógicas de formação continuada para toda a comunidade docente, de modo a atender às necessidades do ato de ensinar, visando ao desenvolvimento profissional do professor; • Investir na difusão de processos contínuos de capacitação por meio de ações de mentoria, formação de pequenos grupos ou trabalho em pares, buscando o desenvolvimento profissional constante; • Promover ações e mecanismos para viabilização dos projetos de auto capacitação de todos os servidore(a)s; |

- Promover ações para disponibilizar treinamento para os servidore(a)s em relação ao uso de ferramentas para a EaD;

| Meta 7 | Ações |
|--|--|
| Valorizar ações dos servidore(a)s | <ul style="list-style-type: none">• Criar espaços democráticos e coletivos para reflexão, debate e deliberação sobre a vida institucional através de rodas de conversas, <i>workshops</i> e seminários;• Promover momentos que possibilitem a integração espontânea entre servidore(a)s como: jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros visando à construção do sentido de coletividade; |

| Meta 8 | Ações |
|---|--|
| Cuidar da saúde e do bem-estar da comunidade interna | <ul style="list-style-type: none">• Promover campanhas de saúde e bem-estar;• Promover e incentivar junto à comunidade, ações de caráter socioambiental, colocando como prioridade a prática de reciclagem, a campanha de redução de gastos de materiais, energia e água;• Realizar estudos para melhorar o ambiente de trabalho (térmico, ergonômico, acústico e visual); |

Foco - RELAÇÃO COM OS ESTUDANTES

| Meta 1 | Ações |
|---|--|
| Aproximar gestores da comunidade discente em todos os níveis | <ul style="list-style-type: none">• Manter aberto um canal anônimo de críticas, sugestões e elogios à direção;• Criar encontros regulares com estudantes para troca de informações, compartilhamento de experiências, elogios, críticas e sugestões;• Fortalecer o coletivo de pais, como forma de tornar mais ativa e direta a participação e o envolvimento dos pais e aluno(a)s nas ações e cuidados com o instituto; |

- Fomentar espaços de diálogo direto da gestão para com os estudantes;

| Meta 2 | Ações |
|--|--|
| Aprimorar comunicação nas várias instâncias do câmpus | <ul style="list-style-type: none">• Manter o padrão do portal do câmpus e incentivar as áreas a atualizarem suas informações;• Dar suporte e fortalecer setores de divulgação no câmpus;• Atualizar informações nas redes sociais;• Separar as informações de cursos para maior clareza e acesso às buscas; |

| Meta 3 | Ações |
|--|--|
| Fortalecer e apoiar o Grêmio Estudantil e o Diretório Acadêmico | <ul style="list-style-type: none">• Buscar, com estudantes, alternativas para a efetiva participação de estudantes dos Cursos Concomitantes/Subsequentes no Grêmio Estudantil;• Trabalhar com estudantes de cursos superiores a importância da representação estudantil e incentivar ações do Diretório Acadêmico (DA);• Promover encontros com grêmios e DAs de outros câmpus;• Destinar espaço às entidades estudantis (Grêmio, Diretório Acadêmico);• Incentivar maior protagonismo nos Centro Acadêmico e Grêmio estudantil. |

| Meta 4 | Ações |
|---|--|
| Dar continuidade às ações de assistência estudantil aos estudantes | <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar junto à Reitoria para a manutenção da assistência estudantil com respeito aos princípios e diretrizes da política; |

Foco – INFRAESTRUTURA

| Meta 1 | Ações |
|---|---|
| Criar e adequar espaços didáticos apropriados para estudos | <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar junto à CAE, à CSP e ao corpo docente, para levantamento de necessidades das salas de aula e providências para melhorias; Promover debate com o corpo discente para melhorias e cuidados com o patrimônio e bem-estar no câmpus; Melhorar e/ou adequar os espaços físicos da instituição, facilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas; Viabilizar a flexibilização dos laboratório de informática e de uso específico com infraestrutura adequada para utilização de notebooks; Promover políticas internas de capacitação e adequação de infraestrutura física para pleno acolhimento e atendimento aos estudantes com necessidades especiais; Desenvolver parcerias e apresentar projetos a empresários, e órgãos das esferas Municipais, Estaduais e Federais, como forma de obter recursos para a expansão e melhoria das instalações do câmpus; |

| Meta 2 | Ações |
|---|---|
| Criar e adequar espaços para desenvolvimento e capacitação acadêmica | <ul style="list-style-type: none"> Criar comissão de estudo para futuras construções e alterações no câmpus para uso eficiente e qualificado do espaço e de recursos nas próximas construções; |

- Continuar a destinar recursos para a manutenção e a continuidade de percentual anual do orçamento para aquisição de livros;
- Buscar recursos para aumentar e melhorar a disponibilização de infraestrutura para a EaD no câmpus;
- Destinar sala para vídeo aulas com acústica e iluminação adequadas

| Meta 3 | Ações |
|--|--|
| Instituir espaços para atividades de lazer, esportivas e socioculturais diárias | <ul style="list-style-type: none"> • Encontrar, coletivamente, alternativas para uso responsável e cuidadoso dos espaços coletivos no câmpus; |

| Meta 4 | Ações |
|---|--|
| Avaliar espaços de uso coletivo profissional | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e encontrar soluções para demandas de espaço do corpo docente e do administrativo; • Destinar recursos para melhorias no auditório: mobiliário, acústica, piso, computador, e iluminação; • Buscar recursos para a construção ou criação de espaços para os docentes armazenarem materiais de aulas; |

| Meta 5 | Ações |
|---|--|
| Estruturar o crescimento e o desenvolvimento do câmpus de maneira organizada ao longo do tempo | <ul style="list-style-type: none"> • Construir um plano diretor de ampliação da infraestrutura física do câmpus a fim de atender às demandas de espaço dedicado às atividades de ensino, pesquisa, extensão, além das atividades de apoio aos estudantes; • Utilizar a tecnologia para facilitar a saída dos aluno(a)s dos cursos integrados, no qual há um gargalo no sistema de catracas; • Melhorar o conforto térmico nos ambientes fechados; |

| Meta 6 | Ações |
|--|---|
| Promover a integração ambiental | <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade aos projetos que envolvam a educação ambiental no câmpus; • Valorização da fauna/flora do câmpus e do seu entorno; • Criar um cinturão ao redor do campus que alie segurança patrimonial e sustentabilidade ambiental. |

Foco – ENSINO

| Meta 1 | Ações |
|---|--|
| Investir no planejamento coletivo das atividades de ensino | <ul style="list-style-type: none"> • Reavaliar as Semanas de Planejamento, objetivando atender às necessidades do corpo docente e dos setores de ensino; • Estipular metas factíveis a serem implementadas ao longo do semestre; • Definir ações para melhorar o planejamento e a execução dos nossos eventos internos; |

| Meta 2 | Ações |
|---|--|
| Estabelecer ambientes respeitosos e democráticos | <ul style="list-style-type: none"> • Investir e incentivar ações de sensibilização e de difusão aos princípios do respeito às diferenças, da convivência harmoniosa e do crescimento coletivo a partir das diferenças; • Realizar forte trabalho de conscientização dos aluno(a)s com relação ao zelo com o patrimônio público, com o objetivo de acabar com a depredação e otimizar o emprego do recurso público; |

| Meta 3 | Ações |
|--|--|
| Fomentar e promover ações para a verticalização do ensino | <ul style="list-style-type: none"> • Criar comissão para estudos e propostas para a questão da verticalização do ensino; • Fomentar uma Semana Temática de cada curso/área; • Consolidar os cursos existentes no câmpus para uma distribuição mais harmônica; |

| Meta 4 | Ações |
|--|--|
| <p>Buscar mecanismos institucionais que ofereçam e favoreçam a prática dos conteúdos nas diversas áreas do conhecimento</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e promover centros de estudos, grupos de estudo, grupos de pesquisa e espaços para crescimento das áreas de estudo no câmpus, em projetos institucionais de desenvolvimento; • Destinar recursos e fortalecer o apoio institucional para a participação em eventos, feiras e visitas técnicas de interesse da comunidade acadêmica; • Promover ações de empreendedorismo e buscar apoio para a criação de empresas júnior no câmpus; • Incentivar a a escrita acadêmica por curso e/ou área para que os docentes possam fazer publicações divulgando o seu trabalho e o curso/área; • Incentivar a difusão de processos educativos que façam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão para a produção de conhecimento e diálogo permanente com a comunidade; |
| Meta 5 | Ações |
| <p>Incentivar e apoiar a prática de modalidades corporais e esportivas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar projetos institucionais para incentivar a participação dos servidore(a)s e estudantes na prática de atividades corporais e esportivas; |
| Meta 6 | Ações |
| <p>Incentivar a criação e participação em olimpíadas escolares</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e incentivar a participação em olimpíadas escolares; • Buscar recursos financeiros para viabilizar a participação dos aluno(a)s em olimpíadas escolares; |
| Meta 7 | Ações |

Discutir a internacionalização do câmpus

- Estabelecer diretrizes e metas concretas junto ao representante da ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais) do câmpus;
- Incentivar publicações em revistas internacionais.

Meta 8

Ações

Enfrentar a questão de evasão no câmpus

- Promover estudo e relatórios para retomar a questão da evasão;
- Criar indicadores de desempenho que monitorem constantemente o índice de evasão;
- Abordar a evasão escolar como um problema institucional a ser combatido de maneira sistêmica a partir de parâmetros e estratégias bem definidas;
- Buscar ações preventivas, sinais que tendem à evasão.

Meta 9

Ações

Investir na redução da evasão escolar

- A partir de indicadores de desempenho de evasão, traçar meta para atuação da CIPEE (Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes);
- Promover o debate e definir estratégias objetivas, no que se refere à redução de evasão escolar;
- Fazer encontros regulares da CIPEE;
- Incentivar a realização de projetos de ensino integradores e de conclusão de curso com viés também mercadológico.

Meta 10

Ações

Investir na redução da retenção escolar

- Criar, com o corpo docente, discente e a parceria da equipe sociopedagógica, estratégias para enfrentar as causas das reprovações nos diversos componentes curriculares;

- Estabelecer programas institucionais de reforço e acompanhamento escolar;
- Incentivar a elaboração de projetos de ensino que visem a permanência e êxito dos estudantes;

| Meta 11 | Ações |
|---|--|
| <p>Organizar a relação do câmpus com seus egressos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um programa de acompanhamento de egressos visando à promoção de intercâmbio com os discentes; • Organizar e atualizar cadastros; • Incentivar encontros presenciais e virtuais com egressos de cursos distintos; • Promover encontros virtuais com ex-estudantes dos vários cursos do câmpus; |

Foco – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

| Meta 1 | Ações |
|--|--|
| <p>Manter proximidade com o poder público municipal</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Manter e buscar melhorar o bom relacionamento e parcerias com a Prefeitura de Hortolândia; |

| Meta 2 | Ações |
|--|--|
| <p>Aproximar o câmpus de empresas da região</p> | <ul style="list-style-type: none"> • A própria gestão buscará encontros com empresas públicas e privadas da região em busca de parcerias; • Criar uma cultura de empregabilidade para que tanto as empresas procurem nossos aluno(a)s quanto enviem seus colaboradores para serem capacitados conosco; |

| Meta 3 | Ações |
|--|--|
| <p>Buscar apoio e parcerias para facilitar o acesso de estudantes a estágios e ao mercado de trabalho</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar escopo de possibilidades de estágios e frentes de trabalho na região; • Ampla divulgação da legislação relacionada a jovem aprendiz e reserva de vagas para inclusão. |

| Meta 4 | Ações |
|---|---|
| Fortalecer o diálogo com os estudantes e pais, mães ou responsáveis | <ul style="list-style-type: none"> Promover encontros ou alternativas para comunicação com a comunidade de pais, mães ou responsáveis; Criar ações com vistas ao levantamento de demandas, críticas e sugestões para melhoria do processo de ensino e aprendizagem; |

| Meta 5 | Ações |
|--|---|
| Cuidar da comunicação com a comunidade externa | <ul style="list-style-type: none"> Continuar melhorando o <i>site</i> do câmpus e atualizar informações; Fortalecer setores de divulgação no câmpus; Atualizar informações nas redes sociais; Separar as informações de cursos para maior clareza e acesso às buscas; |

| Meta 6 | Ações |
|----------------------------------|--|
| Dar maior visibilidade ao câmpus | <ul style="list-style-type: none"> A própria gestão se compromete a visitar as empresas públicas e privadas da região em busca de parcerias; Desenvolver um plano de <i>marketing</i> institucional visando à consolidação da marca do câmpus na comunidade; |

Foco - EXTENSÃO

| Meta 1 | Ações |
|--|--|
| Garantir que a Extensão se mantenha como espaço de aprendizagem e de integração com a comunidade | <ul style="list-style-type: none"> Incentivar para que os Projetos Integradores e os Trabalhos de Conclusão dos cursos busquem soluções para demandas apresentadas pela comunidade local e regional; Promover ações de interesse da comunidade para que a Extensão continue trazendo visibilidade às ações do câmpus; Promover a articulação e a colaboração dos profissionais de diferentes áreas nas ações de Extensão; |

- Consolidar, promover e apoiar as ações de Extensão já desenvolvidas ou em andamento no câmpus;
- Criar mecanismos para manter, buscar e propor parcerias com Instituições, empresas, ONGs (Organizações Não Governamentais) e Poder Público visando ao apoio e fomento para as ações de Extensão;
- Buscar e ampliar recursos financeiros para as ações de Extensão visando a oferta de bolsas de extensão, visitas técnicas e culturais, recursos para oficinas, palestras etc.;

| Meta 2 | Ações |
|--|---|
| <p>Fortalecer os cursos FIC</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a oferta de cursos FICs de acordo com as demandas da comunidade; • Buscar parcerias com o poder público para a oferta de cursos FICs; • Criar um calendário semestral para a oferta de cursos FICs; • Garantir a ampla divulgação dos cursos FICs; • Monitorar o êxito dos cursos FIC na comunidade. |

Foco – PESQUISA E INOVAÇÃO

| Meta 1 | Ações |
|---|--|
| <p>Melhorar os indicadores de pesquisa no câmpus</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações e incentivar a criação de novos grupos de pesquisa no câmpus; • Aumentar o número de linhas de pesquisa levando em consideração o perfil dos docentes; • Promover ações de incentivo à inovação tecnológica do câmpus através da identificação das demandas das empresas da região; • Incentivar criação de projetos para captação de recursos para manutenção, criação e ampliação de laboratórios didáticos; |

- Dar treinamento aos servidore(a)s no âmbito de criação de projetos para captação de recursos;

| Meta 2 | Ações |
|--|---|
| Criar um plano de ações para a área de inovação | <ul style="list-style-type: none">• Criar uma cultura de pesquisa, inovação e empreendedorismo;• Criar mecanismos e promover ações para a manutenção, efetivação e atualização do diagnóstico estratégico de inovação;• Criar um catálogo de pesquisadores para cadastro na ferramenta INOVA• Realizar o levantamento de pesquisas, laboratórios e projetos na ferramenta INOVA;• Divulgar mecanismos e ferramentas INOVA de forma local;• Identificar potenciais para portfólio de produtos/serviços de cunho tecnológico/inovação;• Manter contato prospectivo para aproximação e entendimento de necessidade junto ao arranjo produtivo local catalogado na instituição;• Fomentar o protagonismo dos aluno(a)s do Ensino Médio Integrado, concomitantes e às Graduações com vista à realização de projetos de pesquisa e inovação; |

| Meta 3 | Ações |
|---|---|
| Melhorar a infraestrutura para a pesquisa e inovação | <ul style="list-style-type: none">• Buscar recursos para a criação de salas multiuso;• Buscar recursos para a expansão do espaço <i>maker</i>;• Buscar recursos para a criação/adequação de laboratórios de pesquisa multidisciplinares;• Abrir as discussões e apoiar a criação de empresas juniores; |

- Buscar recursos para a criação de laboratórios menores para pesquisas que demandem menor uso de equipamentos com maior discrição e conforto acústico;

Foco – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

| Meta 1 | Ações |
|--|---|
| <p>Dar continuidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Câmpus (PDI)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Retomar os debates sobre os desafios do câmpus com relação ao cumprimento de balizadores institucionais; • Criar comissão para estudos e propostas para a implementação de cursos na modalidade Jovens e Adultos (EJA); • Consolidar as propostas de formação no formato de especializações existentes no PDI; • Definir ações para otimizar recursos do câmpus; |

ORÇAMENTO

Manutenção do orçamento próprio destinado ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI e ao Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade – NUGS.

Articulação com parlamentares para angariar apoio orçamentário por meio de emendas para investimentos;

Atuação junto ao GT de Orçamento para estudos e definições sobre o orçamento do IFSP, em busca de priorização das emendas de bancada;

Emendas Individuais - buscar subsídio na reitoria para intensificar a prospecção e articulação do Reitor junto aos Deputados Federais e Senadores, visando ampliar a dotação orçamentária do IFSP.

Emendas de Bancada – buscar junto às outras 3 (três) Instituições Federais de ensino no estado de São Paulo, buscando protagonismo junto à Bancada de São Paulo da Câmara dos Deputados.

Demais Emendas de Comissão e de Relator – ampliar a articulação do IFSP junto aos Parlamentares, divulgando ações com vistas a demonstrar aptidão e capilaridade na execução de emendas.

Orçamento Discricionário:

Permanecer com o trabalho intensificado junto à Reitoria e à Administração Central com o objetivo de garantir a manutenção e ampliação de nosso orçamento discricionário, defendendo os interesses e demonstrando as necessidades do IFSP. Se mantendo vigilante e alerta às oportunidades que vierem a surgir.

Buscar junto ao CONIF e à SETEC/MEC a manutenção de uma Matriz de Distribuição Orçamentária com regras objetivas, isonômicas e justas, respeitando a diversidade e as especificidades dos Institutos da Rede Federal EPCT.

Orçamento Descentralizados - TED's (Termos de Execução Descentralizados)

- Buscar nos demais ministérios e órgãos de outros poderes na execução de projetos por meio de descentralização de orçamento.

Emendas Estaduais – PACTEC – buscar juntamente à Pró Reitoria de Pesquisa, captações por meio de emendas estaduais.

Recursos Municipais – Manter e ampliar o recebimento de apoio das prefeituras locais, principalmente a de Hortolândia que se mostrou parceira desde o início do nosso campus por meios de acordos de cooperação, termos de convênio e demais instrumentos que possam ampliar nossa dotação orçamentária.

Junto à Diretoria de Inovação e polo EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), organização vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e da Educação, buscar captação de recursos junto a entidades privadas, por meio de projetos, acordos de cooperação, editais de chamamento público e demais instrumentos jurídicos legais.

Transparência na execução orçamentária

Criar um Painel Orçamentário com o objetivo de promover maior transparência da execução orçamentária do IFSP, de forma intuitiva e de fácil entendimento.

Alinhamento junto à Pró Reitoria de Administração-PRA, por meio de um Plano Diretor, a ser utilizado como instrumento balizador das decisões institucionais quanto à infraestrutura e investimentos, o qual estará alinhado com o atendimento efetivo das demandas do campus e Reitoria e PRA.

Colaborar na elaboração de uma metodologia padronizada para a discussão e planejamento orçamentário nos campi do IFSP, diagnosticando as necessidades específicas de cada campus, identificando boas práticas de gestão orçamentária e elaborando diretrizes que garantam uma alocação de recursos mais transparente, inclusiva e eficiente.

Promover a participação da comunidade acadêmica na fiscalização e sugestão de melhorias no uso dos recursos financeiros.

Desenvolver indicadores de desempenho e metas claras para monitorar e avaliar a eficiência orçamentária dos investimentos.

Painel de Infraestrutura da reitoria- atualizar o painel de manutenção contendo todos os dados de infraestrutura e contratações, de forma a tornar mais transparente a situação física, podendo trazer subsídios e informações para a tomada de decisões e obtenção de recursos por meio de análise comparativa de eficiência dos contratos essenciais com os de outros campi.

Infraestrutura e manutenção

Manutenção corretiva em equipamentos de ar condicionado, piso tátil, cadeiras, portas e projetores.

Readequação térmica e ergonômica do laboratório de 40 computadores.



Manutenção e Conservação de Infraestruturas - implementar um plano de manutenção preventiva periódica para garantir a preservação das infraestruturas existentes, possibilitando a geração de relatórios de inspeção de infraestrutura, identificação de patologias nas edificações e plano de ação para tratamento dos problemas encontrados.

Padronização da infraestrutura dos Laboratórios - montar equipe multidisciplinar para construção de manual de padronização e boas práticas para adequação ou manutenção dos laboratórios necessários para atendimento às exigências dos cursos, catálogos e diretrizes curriculares.

Atualização e manutenção dos equipamentos conforme necessidade de cada área. Evitar que equipamentos se tornem obsoletos e que prejudiquem a qualidade dos cursos. Possibilidade de utilizar computadores como um serviço, combinar computadores próprios e locados.

Estudar a possibilidade de ter o sistema de circuito fechado de TV (CFTV) e telefonia (PABX) como serviços para reduzir a sobrecarga da equipe de suporte e manutenção.

Combinar impressoras próprias e locadas, para melhor atender às áreas de maior demanda e aumentar a confiabilidade do serviço de impressão.

Otimizar a frota, combinar veículos próprios e locados, para melhor atender às demandas das visitas técnicas e das atividades acadêmicas. Essa medida garantirá maior flexibilidade operacional e otimização de custos, permitindo utilização de recursos de maneira mais eficiente e confiável.

Acessibilidade e Inclusão:

Adequações e manutenções estruturais e de sistemas necessários ao atendimento inclusivo de todos os servidore(a)s, estudantes e comunidade, em cumprimento às normativas vigentes.

Aprimorar os programas que promovam a inclusão e a acessibilidade em todos os aspectos da vida institucional.

Incentivar a comunicação inclusiva.

PESQUISA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Incubadoras

Trazer para Hortolândia, com protagonismo do IFSP, os **Núcleos Incubadores de Empreendimentos (sociais e tecnológicos) - NI** - que são as unidades de incubação, subordinados à Gestão Sistêmica da Incubadora, que propiciam ambiente e condições adequadas para a criação, o desenvolvimento e a consolidação de empreendimentos inovadores. Possuem gestão operacional e/ou financeira própria e estão vinculados a um câmpus específico do IFSP.

OBJETIVOS (Art. 4º - Res. IFSP 13/2019):

- I. identificar empreendedores, projetos de empreendimentos e projetos de inovação passíveis de incubação;
- II. fomentar o espírito empreendedor, estimular a formação e consolidação de sociedades civis e comerciais, especialmente micro e pequenas empresas de base tecnológica;
- III. aproximar o IFSP dos setores produtivos, valorizando o empreendedorismo e fortalecendo a cultura de interação com as empresas e a comunidade;
- IV. colaborar para o desenvolvimento regional, incentivando a aplicação do capital humano em atividades empreendedoras;

V. propiciar novas oportunidades de trabalho e emprego à comunidade pela implementação de empreendimentos de base tecnológica;

VI. viabilizar a capacitação de servidore(a)s, acadêmicos e comunidade externa em empreendedorismo, inovação e gestão de negócios por meio de cursos de formação continuada, eventos de atualização profissional e tecnológica;

VII. facilitar o acesso dos empreendimentos incubados aos recursos e serviços de apoio tecnológico e de suporte técnico do IFSP e de outras Instituições de forma compartilhada para implantação e gerenciamento de novos empreendimentos;

VIII. disponibilizar espaço físico, facilidades e serviços básicos de infraestrutura aos empreendimentos incubados mediante condições e obrigações estabelecidas nos instrumentos jurídicos celebrados entre o IFSP e as personalidades físicas ou jurídicas responsáveis pelos empreendimentos.

Atualmente, o IFSP conta com sete Núcleos Incubadores:

- Núcleo Incubador Bragança Paulista;
- Núcleo Incubador Campos do Jordão;
- Núcleo Incubador Itapetininga;
- Núcleo Incubador Registro;
- Núcleo Incubador São Paulo;
- Núcleo Incubador Sertãozinho;
- Núcleo Incubador Suzano.

CEPIN - Centro de Pesquisa e Inovação

Um Centro de Pesquisa e Inovação proporcionará um ciclo virtuoso de parcerias com empresas e órgãos governamentais da região. Na tabela abaixo temos outros campi que desde 2021 possuem seus Centros de Pesquisa e Inovação.

| Campus | CEPIN |
|---------------|---------------------------------|
| Campinas | Tecnologias Educacionais |
| Sertãozinho | Computação Aplicada à Indústria |
| Piracicaba | Consumo, Mercados e Negócios |
| Guarulhos | Matemática |
| Capivari | Efluentes e Resíduos Sólidos |

Estamos localizados numa região privilegiada, somente no município de Hortolândia existem 31.208 empresas ativas, outras 35.015 em Sumaré, além do fato de que 50 das 500 maiores empresas do mundo estarem instaladas na região metropolitana de Campinas. O município de Hortolândia tem aptidão por *datacenters*, centros de processamentos de dados,



nos quais entre outras características destacam-se a *CyberSecurity*, Segurança Cibernética, e a Inteligência Artificial, profissões que possuem alta empregabilidade e muito boa remuneração.

A aptidão para instalação de *datacenters* trás a possibilidade de implantação de *call-centers* ou centros de teleatendimento, telemarketing. Esses centros oferecem muitas vagas de emprego, oportunidade que pode ser explorada com cooperação técnica entre o IFSP e as prefeituras da região.

Apesar de parecerem áreas exclusivas da área de Tecnologia da Informação, um Centro de Pesquisas dessa natureza demandará conceitos de Ciências Humanas, Linguagens, Engenharia e Matemática.

[Os 10 trabalhos com maior potencial de crescimento, segundo o Fórum Econômico Mundial](#)

[Entenda o que é Segurança Cibernética.](#)



- **Cultura de empreendedorismo e empregabilidade**

A busca pela empregabilidade com aumento das relações, networking, com empresários da região, convites para visitas, palestras e acordos de cooperação técnica.

Estimular o empreendedorismo, criando uma cultura natural de planos de negócios em projetos de pesquisa, que podem ganhar proporções regionais e atrair investidores anjos. Abaixo um projeto piloto para estimular a cultura empreendedora.

"Research Tank"

Nos moldes do programa de televisão *Shark Tank*, e da FEBRACE, Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, o objetivo é que os estudantes possam apresentar seus Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica, PJs (Projetos Integradores técnicos) e TCCs (Trabalhos de conclusão de Curso superior) de forma profissionalizante, apresentando-os como um plano de negócios que passará por uma banca examinadora a qual poderá inclusive premiar os



vencedores com itens confiscados pela Receita Federal do Brasil e doados ao Instituto Federal de São Paulo, tais como: guitarra, smartwatch, smartphone, videogame, entre outros. Num cenário mais otimista podemos apresentar os melhores projetos a investidores anjo que apostem e investam em nossos empreendedores.

Este projeto visa principalmente estimular a cultura investigativa, a pesquisa, a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e a capacidade de apresentação em público.

| | | | |
|--|---|--|---|
| O que é FEBRACE | Episódio de estudante de 15 anos no Shark Tank Brasil | Episódio de empreendedores de Hortolândia no Shark Tank Brasil | O que é um plano de negócios |
|  |  |  |  |

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Declaramos total aderência à missão, visão e valores do IFSP.

Missão A missão institucional do IFSP é expressa como "Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento".

VISÃO Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.

VALORES

1. Democracia, pautada na ampla participação, igualdade e representatividade, na criação e desenvolvimento coletivo;
2. Direitos Humanos, pautados na dignidade a todas as pessoas, na liberdade de opinião e de expressão e no respeito mútuo;
3. Ética, pautada pela responsabilidade com o bem público e pela cooperação e justiça social;



4. Excelência, pautada na governança pública, no aperfeiçoamento das relações sociais e no desenvolvimento humano;
5. Gestão participativa e democrática, pautada pelos princípios de democracia, corresponsabilidade, coletividade e respeito à liberdade de expressão;
6. Identidade institucional, pautada nas finalidades e características institucionais, distintivas e duradouras (resistentes ao tempo);
7. Inclusão Social, pautada na igualdade, respeito, solidariedade, na participação igualitária de todos na escola e na sociedade;
8. Inovação, pautada no desenvolvimento do arranjo produtivo e para a qualidade de vida das pessoas;
9. Respeito à diversidade, pautado pelos princípios da igualdade nas relações sociais, étnicos-raciais e de gênero e o reconhecimento e respeito às diferenças;
10. Soberania Nacional, pautada na democracia, na igualdade dos Estados na comunidade internacional, associado a independência nacional;
11. Sustentabilidade, pautada pela responsabilidade ambiental e social;
12. Transparência, relacionado ao Estado Democrático e de Direito, pautado na publicidade e no acesso à informação.

Equidade

Equidade, harmonia e igualdade em tratamentos e oportunidades, repúdio ao assédio, racismo, LGBTQIAPN+fobia, bullying, cyberbullying e quaisquer outras formas discriminatórias que impactam num bom ambiente organizacional.

Voltando ao tema empregabilidade, segundo a consultoria McKinsey que divulgou relatório sobre a importância da diversidade para os negócios, com base na análise de 1.265 empresas em 23 países. O resultado mostra que as **empresas com mais diversidade étnica e de gênero** em seus conselhos de administração **têm 27% mais chance de apresentar um desempenho financeiro superior**. No mesmo sentido, a Korn Ferry, empresa global de consultoria organizacional, aponta que empresas diversificadas e inclusivas têm **76% mais probabilidade de ver ideias** serem produzidas e **receitas de inovação 19% mais elevadas**. No Brasil, temos como destaque na diversidade: Microsoft, Nike, PepsiCo, Magazine Luiza, Usiminas, Sodexo, Itaú Unibanco, Natura, Mastercard, P&G, Accenture e Johnson & Johnson.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reitero que considero esta Proposta de Gestão como plano inicial, pois mantereí um canal aberto para acolher sugestões.

Se escolhido pela comunidade, farei uma gestão com diálogo, participação e transparência.

Por último e mais importante, o **voto é secreto**, ele é a forma mais democrática de expressar sua opinião e escolher o que considera melhor sem precisar se expor.

Muito obrigado!

